



JNT PROPAGANDA
Trabalhos com Arte

CRUZEIRO



Circulação simultânea em Gaspar, Ilhota, Navegantes, Blumenau, Luís Alves, Pomerode, Timbó, Indaial e Brusque.

DO VALE

ANO 1 Nº 6

GASPAR

Sexta-feira, 6 de Julho de 1990

Cr\$ 25,00

Free Shop

100.000 NOVOS
CLIENTES.



ILHOTA - SC
Fone: (0473) 43.1169



FONE: (0473) 82 0141



OLMALHAS

FONE: 32.0917
GASPAR - SC



CONSTRUSOL
Informa

Indicadores Econômicos

BTN

BTN fiscal... Cr\$ 48,8127
BTN julho... Cr\$ 48,2057

SALÁRIO

Salário-mín. Cr\$ 3.857,76

DÓLAR

Paralelo
Compra... Cr\$ 84,00
Venda... Cr\$ 87,50
Turismo
Compra... Cr\$ 82,00
Venda... Cr\$ 86,00
Flutuante
Compra... Cr\$ 63,80
Venda... Cr\$ 63,90

OURO

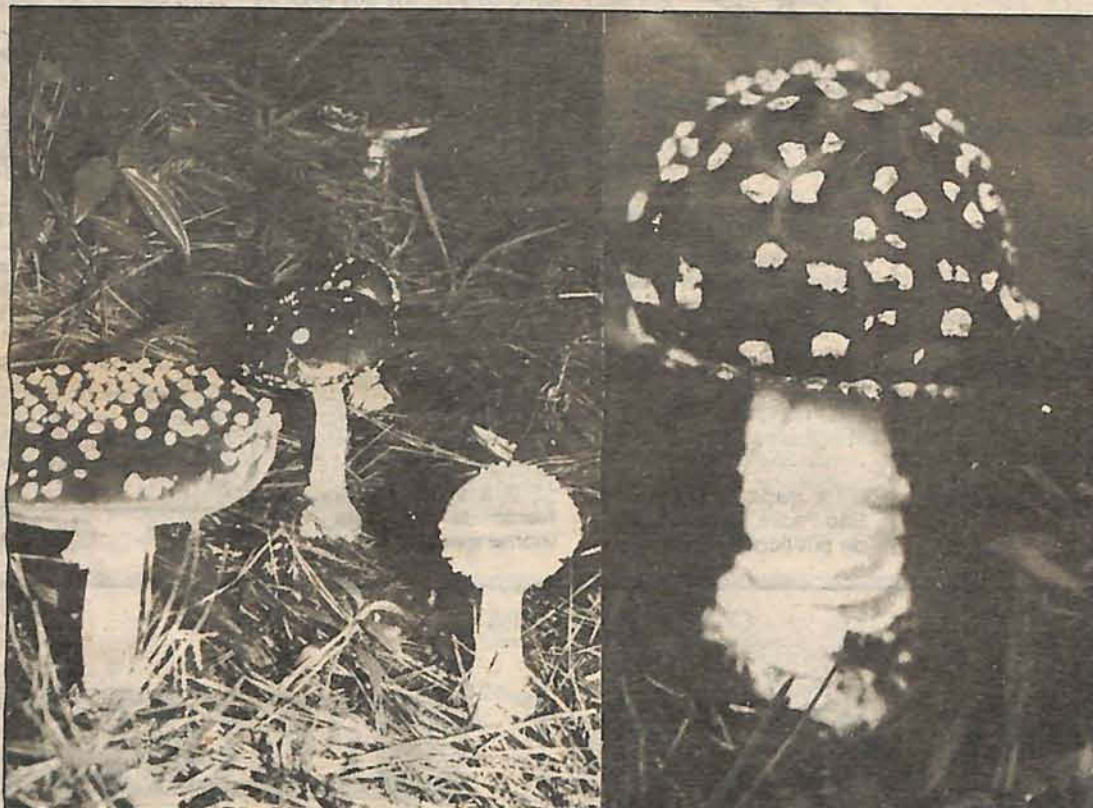
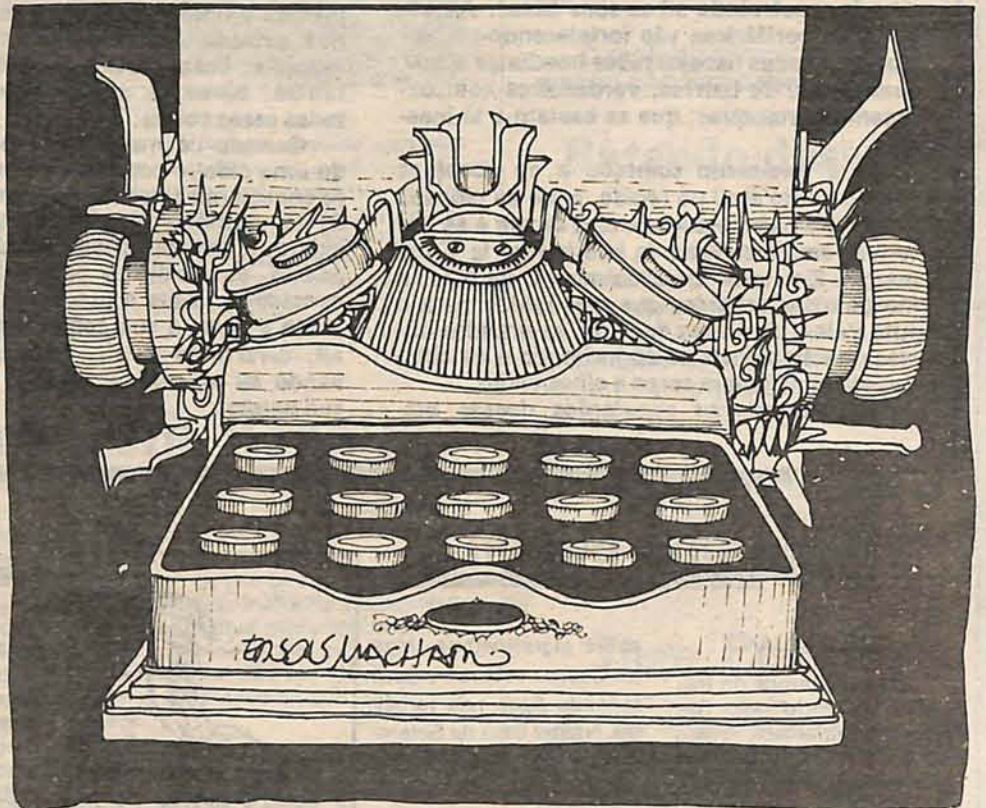
Compra... Cr\$ 974,00
Venda... Cr\$ 974,05

Curso de jornalismo e não caça-níquel

Verificam-se indecisões injustificáveis na criação do curso de Comunicação Social da Furb. A universidade nomeou uma comissão para estudar a sua viabilidade e percebe-se a tendência para eliminar os dois anos propedêuticos, de formação cultural dirigida à comunicação, isto é, a base, o cerne do curso. A universidade acena com a abertura de vagas para 1991, mas ainda não sabe se começa com Publicidade, Relações Públicas, Marketing "ou" Jornalismo. Leia na página 5, com urgência.

Humildade e grandeza de Fritz Müller

Volta à balla a teoria da evolução das espécies e com isso o prestígio de Fritz Müller. Seu Livro "Por Darwin" foi traduzido por um professor da Universidade de São Paulo. Leia sobre a humildade e grandeza do sábio que viveu como um caboclo entre os primeiros habitantes da colônia de Blumenau. P/6



Este cogumelo, encontrado embaixo de pinheiros, na região de Gaspar, é de grande beleza pictórica. Tem a haste branca e a cúpula vermelho vivo, com pintas brancas. A oranga bastarda, do grupo das Agaricinias é venenosa. Subsiste ao lado das espécies comestíveis, como a Oranga verdadeira (Amanita dos Césares). Há grande variedade de orangas na família, segundo Fábio Venhorst.



Malandro não tem vez

P/14

Primeiro prédio de Gaspar

P/16

Figueira vai morrer

P/4

Cidade satélite e cidade-formigueiro

Os grandes centros urbanos, com o tempo vão formando bairros ou núcleos habitacionais, que se tornam verdadeiras cidades interdependentes, com tudo o que necessitam para não depender do centro. Alguns, no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, oferecem tanto conforto como o centro da cidade. Possuem suas lojas de departamento, cinemas, restaurantes, supermercados e pontos de diversão iguais, às vezes melhores, do que os existentes no centro. Isso facilita a sua vida comunitária.

Começa com o sistema de moradias. É impossível a todo o formigueiro humano de uma grande cidade viver no seu centro urbano. Então, a solução é sair para a periferia e ir construindo ali as suas casas. As populações periféricas vão fortalecendo-se, aumentando suas necessidades imediatas e acabam formando bairros, verdadeiros compartimentos estanques, que se bastam a si mesmo.

Esse fenômeno começou a se acentuar notadamente aqui na região, onde as cidades vizinhas e bairros populosos crescem e se desenvolvem, fortalecendo sua indústria e comércio. Em torno de Blumenau e no eixo, à margem das rodovias que dão saídas para o Alto Vale e para a foz do Itajaí, os grandes núcleos habitacionais estão inchando e as cidades vizinhas botam corpo a olhos vistos.

Inicialmente as populações desses bai-

ros ou cidades satélites resistem a idéia de ter uma vida própria. Continuam se divertindo no centro ou na cidade grande, onde trabalham, compram ali as suas roupas e calçados, mantimentos, apropriam os modismos, e até não fazem nada, mas acham que é melhor não fazer nada no centro da cidade, no formigueiro humano.

O conceito de cidade moderna é justamente o contrário. É construir núcleos onde os seus moradores tenham, conforto, e encontrem tudo o que necessitam.

Quando Niemeyer construiu Brasília, dotou as superquadras de mini delegacia de polícia, supermercado, parque infantil, etc.

A formação de uma cidade depende muito da cuca de seus habitantes. Cada um deles precisa ajudar a sua comunidade. A iniciativa privada compete construir prédios de moradia, casas, locais de diversões, restaurantes, bares, e aos moradores aproveitar todas essas coisas.

Quando os moradores de um bairro ou de uma cidade satélite de um grande centro se conscientizarem de que podem ter uma vida comunitária tão fascinante como a que existe no centro urbano ou na cidade-formigueiro, as condições para esse tipo de vida aparecerão. Mas é preciso que cada um comece a viver a sua comunidade, comprando ali, divertindo-se ali, namorando ali, cultivando ali as suas amizades, formando ali a sua patota.



GANCHO

Carlos de Freitas

Jean Manzon

Há duas coisas que me emocionam profundamente: qualquer ato de justiça e a morte de um homem de talento, que deu um passo além da mediocridade, como agora Manzon, criador, com David Nasser, da reportagem ilustrada de jornal e revista, no Brasil. Quando Jean Manzon chegou aqui, depois da Segunda Guerra, às reportagens de jornal, mesmo dos grandes, ainda eram um calhamaço, com um nariz-de-cera (o lead) opinativo, longas descrições e opiniões do autor. Mesmo nas revistas semanais da época, A Semana e O Cruzeiro, a coisa era mais ou menos assim. Veio a seguir A Noite Ilustrada e Vamos Ler, que dinamizaram o setor, mas a revolução mesmo, o estouro, quem deu foram David e Jean Manzon.

A reportagem que eles fizeram na Amazônia, Nordeste da seca, religiões afro-brasileiras da Bahia e os índios, são inesquecíveis. O texto vivo de David Nasser era acoplado a grandes fotos, de uma qualidade impressionante, de Manzon. Texto e foto se completavam, o que não acontecia antes. E tinham força e verdade.

Quando cheguei ao Cruzeiro, em 61, Manzon já estava fora há quase dez anos, mas David ainda estava lá, clamando como um profeta desesperado, pela volta dos velhos tempos das grandes reportagens e de sua equipe de repórteres, que ele chamava de Esquadrão de Ouro.

Por volta de 1968, ano da revolução da juventude e da tomada da Sorbonne pelos estudantes, Manzon estava em um velho prédio defronte ao Teatro Municipal de São Paulo, com sua empresa de documentários cinematográficos e era representante de Paris Match, que ele tinha ajudado a fundar em Paris. Falamos de um dos grandes assuntos daquela época de repressão, e seus olhos de repórter brilhavam na máscara aparentemente impassível do rosto.

Manzon era da escola figurativa da fotografia. Suas fotos impressionavam pela perfeição de detalhes, luminosidade e qualidade gráfica. Como técnico ele era um preciosista. Tanto na fotografia como nos documentários cinematográficos havia o mesmo poder de comunicação, que dificilmente se encontra hoje, na época da Asai-Pentax eletrônica.

E de repente sua boca se fecha, as mãos interrompem um gesto e os pequenos olhos de gavião não brilham mais.

Mas a morte não é o fim. É apenas um sonho mais longo. Quando Manzon chegar do outro lado, será fotografado por alguém que foi antes dele. Talvez um dos irmãos Pirozelli, que o admiravam tanto. David Nasser abrirá um grande sorriso irônico, se aproximará dele, puxando a perna ruim e dizendo: "Cara, foi bom você ter vindo. Aqui há grandes assuntos!"

Sinto muito a morte desse estrangeiro tranquilo que fez tantas coisas belas no Brasil. Não pelo que ele perde indo embora, mas pelo que nós perdemos com sua ausência.

Chumbo miúdo

ÁGUA SUJA

Não duvidamos do trabalho realizado pelo Samae em Blumenau, levando água aos bairros e na realização de algumas

obras significativas. Mas em Gaspar está ruim. Está faltando água nas torneiras. Na rua Sete de Setembro, por exemplo, dia-sim-dia-não, falta água. E quan-



irmão Frei e nossos irmãos da colina da fé, ao organizarem os festejos carregaram um pouco nos preços das barraquinhas, e aquela exclusividade da Antártica não pegou bem entre os adeptos dos deuses Brahma e Skol.

ALÔ, TEDESC!

Interessante o que está acontecendo em um bairro distante de Gaspar. O bairro possui um único telefone "cavado" há tempo, com a colaboração da prefeitura, que construiu a linha. Era para ser um telefone público, mas ao que consta está instalado dentro de uma residência, que cobra as ligações, em espécie e freqüentemente está fechada.

FESTA

A tradicional festa de São Pedro foi um sucesso de público. Apenas nosso

A FIGUEIRA

E a velha figueira da frente da prefeitura, vai morrer mesmo?

Cruzeiro do Vale

Editado por JNT Propaganda Ltda/GS Sistemas e Dados

DIRETORES

Gilberto Schmitt

João Nivaldo Tomazzia

Redator chefe: Carlos de Freitas

Gerente Comercial: Domício Prado Duarte.

Redação

Rua Sete de Setembro, 41. Fone 32-0060, Gaspar, SC. Publicidade: criação/mídia, JNT Propaganda/Oscar Grotmann Filho. Fone 22-3944 e 32-0060. Florianópolis: - Revecon, Representação de Veículos de Comunicação Ltda, Rua Felipe Schmidt, 58, con. 904. Fone 0482/23.2553 - Telex 0481/24.

Diagramação: Julio A. Souza. Jornalista

Responsável: Carlos L. de Freitas - MT

5478.DRT/SP 322/50. Impressão: Jornal de Santa Catarina. TIRAGEM: 8.000 exemplares.

CEVAL

Tem sempre um jeito de fazer melhor.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

NACIONAL

O Banco que está a seu lado

Para Yara Luef, Blumenau é uma cidade sem segurança

BLUMENAU — “Quando os governantes se mostram incapazes de detectar as reais necessidades de seu povo, relegando a segundo plano a sua própria segurança, cabe-nos a tarefa de proteger o cidadão, bem como a nós mesmos”. A manifestação foi feita pela vereadora Yara Luef (PMDB) ao fazer um diagnóstico sobre as condições em que trabalha a Polícia Civil de Blumenau: sem efetivo adequado para todos os distritos, sem veículos, equipamentos, armas e munições suficientes, sem instalações adequadas ao ponto de uma cidade como Blumenau, com 250 mil habitantes, não possuir nem mesmo: cadeia pública.

Segundo a vereadora, diante desse quadro, é preciso que os homens públicos auxiliem criando condições para que a polícia tenha meios eficazes de garantir “nosso ir e vir”, através da comissão de segurança da ACIB, Corpo de Bombeiros na área de combate a incêndios, e junto à Polícia Militar com a aquisição de trailers para abrigar o policiamento preventivo nos bairros.

“Não podemos penalizar as empresas e a população com novas doações mas sim criar mecanismos fis-



Yara Luef. Não é a primeira vez que trata do assunto

cais que permitam aos doadores o ressarcimento das contribuições por ocasião do recolhimento de taxas e impostos”, defendeu a vereadora.

Yara Luef reconheceu que tal tarefa cabe à União e ao Estado, como reza a própria Constituição. “Mas como o serviço policial não tem sido encarado com a seriedade necessária e sem que nossos deputados e se-

nadores tenham conseguido sensibilizar o poder público de suas responsabilidades não vamos nos juntar a eles em sua inércia” — pregou a vereadora. Na sua opinião, o caminho está na elaboração de projetos de leis que permitam aos cidadãos contribuírem no sentido de se reequipar as Polícias Civil e Militar para que possam ter uma atuação eficaz.

Os amigos querem ver Marcão em Brasília

BRUSQUE — Na última hora foi lançada, em Brusque, a candidatura de Marcus Antônio Luís da Silva a deputado federal. “Marcão” é advogado, vereador e líder da bancada do PMDB na Câmara. Trata-se de um moço (29) que entrou com o pé direito na política. Foi líder estudantil, mas na militância do movimento associativo, teve algumas desilusões com a

ação intensa da esquerda e os envolvimentos das áreas mais sectárias, procurando afastar-se aos poucos do setor.

Estudou nos Estados Unidos e se preparava para um período na França, quando foi empurrado à vereança por amigos. Agora, aconteceu um movimento semelhante: não queria ser candidato a deputado mas os amigos

registraram seu nome e o levaram à convenção. Depois de aprovado. “Marcão” está novamente empolgado. Apesar de sair tarde, já conta com várias adesões, inclusive de adversários políticos, que declaram seu apoio ao líder peemedebista, por sua atuação correta na Câmara de Brusque. É uma candidatura que pode até crescer.

Telhado de vidro na Câmara Municipal

BLUMENAU — Na condição de líder da bancada do PSDB, o vereador Reinaldo de Souza Lima, comunicou ao plenário a coligação firmada entre o PSDB e o PMDB para lançamento do deputado federal Wilson Souza como candidato único dos dois partidos ao Senado Federal. Seguindo Reinaldo, trata-se de um nome perfeitamente viável para fazer frente à candidatura de Esperidião Amin “com reais chances de vitória”. Lembrou que o deputado obteve nota 10 pelo trabalho desenvolvido durante a Assembléia Nacional Constituinte, classificando-o como “um autêntico blumenauense verdadeiramente preocupado com as questões sociais”.



Vereador Braz Roncaglio

O vereador Braz Roncaglio, do bloco parlamentar, contestou Souza

Lima. Procurou desfazer Wilson Souza e seu trabalho em relação a obras no Garcia. Destacou a coligação com o PMDB, afirmando que o candidato deixou este partido falando de seus dirigentes, ao passo que agora, numa coligação esdrúxula, se liga novamente àqueles de quem tanto falou mal.

Em apartê o vereador Norberto Mette lembrou que o bloco parlamentar a que pertence Roncaglio, também tem entre seus membros ex-integrantes do PMDB.

Acrescentou, entre outras coisas, a acusação de que a União por Santa Catarina, que apóia Kleinübing ao governo e Esperidião Amin para senador, promove coligações para apoiar estranhos, em vez de trabalhar em favor de candidatos de Blumenau.

Notas

Na cadeia?

Falando sobre o caso Blumenau o prefeito Victor Sasse disse que se queimou na parada e que: “Isto não pode ficar impune: Temos que colocar os ladrões na cadeia”.

Até parece um daqueles “rigorosos inquiridos” dos tempos getulistas, que acabavam sempre num jantar de confraternização. Colocar os ladrões na cadeia?

O prefeito esqueceu que Blumenau não tem cadeia.

Batendo dossiês

O ex-prefeito de Florianópolis e candidato a senador Esperidião Amin, parece que está querendo entrar de sola, na campanha eleitoral. Afirmou esta semana na capital, que está preparando um dossiê das irregularidades na administração do PMDB.

Vai ser até divertido ver o ex-governador batendo dossiê com a brigada política de outro ex, o falecido Pedro Ivo Campos.

Jogo Pesado

A Fifa acabou com o jogo pesado durante esta copa. Os juizes foram extremamente severos. Puniram em cima o jogo bruto, expulsaram e colocaram muitos jogadores fora da partida seguinte. Os cronistas e comentaristas esportivos que estão na Itália querem trazer as novas regras para o Brasil. O futebol limpo e leal é muito mais bonito.

Seria bom se os juizes eleitorais, também expulsassem de campo, os políticos que baixassem o nível e que praticassem jogo sujo, durante a próxima campanha eleitoral.



Alves Artefatos de Cimento Ltda.

Rua: Antônio Treiss, 797 - Bairro Vorstadt
Fones: (0473) 22-9058 - 22-9540 - Blumenau-SC

Rua: Arnoldo Koch s/n
Fone: 32-1161 - Gaspar-SC

MOENDÃO



-Vinhos-Pingos-Vimes-Artesanatos-Lanchonete

Rod. Jorge Lacerda, 6404 - Poço Grande
Fone: 32.0444 - 89110 - Gaspar - SC

Presentes
Originais

RUA XV NOV. 597 TEL. 22-1485 89010 BLUMENAU

Rosita

COISAS & COISAS

Velha figueira está quase morrendo

GASPAR — A sra Dalva Beduschi escreve-nos uma carta poética na qual se dirige "pessoalmente" à velha figueira existente na frente da prefeitura de Gaspar. Dona Dalva está decididamente disposta a salvar a figueira, que se encontra há tempo necessitando de cuidados especiais. As ervas dani-

nhas subiram pelos galhos formando estrangulamentos. E estes estão fracos, as folhas já escasseiam.

Se fosse podada e merecesse uma limpeza geral, recuperaria o antigo viço. Em sua carta dona Dalva diz que a figueira está sofrendo e pede socorro. Dirige-se a ela como uma amiga: "Crescemos juntas. Há

53 anos que nos conhecemos".

A velha figueira foi sempre linda e frondosa, cheia de vida, dando frutos para os passarinhos que faziam ninhos entre sua ramagem. Acompanhou a vida e o crescimento da cidade. À sua sombra foram feitas declarações de amor, moças bonitas e rapazes do

passado trocaram confidências, muita gente chorou e riu, sob os galhos acolhedores da figueira.

Dona Dalva apela para a prefeitura, para os ecologistas, o setor do meio ambiente e ao povo em geral, principalmente às pessoas de mais idade que amam Gaspar: salvem a velha figueira.



VEJA COMO NUM INSTANTE VOCÊ PODE SE TORNAR REVENDEDOR DA LOTERIA INSTANTÂNEA DE SANTA CATARINA.

Dentro de pouco tempo, estará sendo lançada a Loteria Instantânea de Santa Catarina - LOTESC. Fature alto sendo revendedor autorizado dessa grande mania. Para se credenciar, basta ser cliente do BESC e ter uma firma legalmente constituída. SEM BUROCRACIAS. Apanhe no BESC as instruções da LOTESC para credenciamento. E BOA SORTE. Uma oportunidade igual a essa não aparece todo dia.

**LOTERIA
INSTANTÂNEA
DE SANTA CATARINA**

Cartão é desnecessário

BLUMENAU — O Secretário de Saúde e Bem Estar Social da prefeitura, Newton Motta, alerta a comunidade que não é mais necessária a apresentação do Cartão de Identidade de Beneficiário do Inamps quando do atendimento em hospitais e ambulatórios, integrantes do Sistema Único de Saúde. A eliminação da carteira foi determinada pelo Ministro da Saúde, Alcení Guerra, através da Portaria nº 719.

"A portaria do Ministro também proíbe a emissão, pelo Inamps, da Carteira de Identificação de Beneficiário, por tratar-se de documento desnecessário, bastando a apresentação, por parte do usuário, de sua Carteira de Identidade ou de Trabalho, desde que seu atendimento não seja retardado", explicou o secretário. Isso é válido também para Gaspar e todos os demais municípios.

APAGUE O CIGARRO

A Carta da Saúde enviada à prefeitura de Blumenau pelo Ministério da Saúde, também traz a Portaria 731, que recomenda aos estados, Distrito Federal e municípios que adotem ou promovam medidas restritivas ao ato de fumar ou de portar cigarros acesos, charutos, cigarrilhas e cachimbos, em recintos públicos fechados. Neste caso, relacionam-se os veículos de transporte coletivo, elevadores, auditórios, cinemas e teatros, bibliotecas e instituições de ensino de todos os graus e refeitórios coletivos. Também proíbe a prática do fumo em toda e qualquer instituição de assistência à saúde, pública ou privada.

UM, DOIS, TRÊS... GRAVANDO!!!

MESA TASCAM - 16 CANAIS, TAPE MACHINE - TASCAM 8 - FOSTEX 2
GERAL: EMAX EXTRAVAGANZA, SEQ-EMU 16 TRACK C/ 20 MB
SPX 90, DX 7, QX 7, ROLAND, BATERIA ACÚSTICA PEARL,
MICROFONES NEUMANN U89, SHURE 57,
EXTENSA LIVRARIA DE TIMBRES PARA EMAX E DX 7.
STAFF: TÉCNICO, ARRANJADOR, TECLADISTA E DIREÇÃO.

TUDO ISSO PRA VOCÊ FAZER O SEU SOM.

Grupo Mix de Comunicação

Rua Nove de Julho, 755 - Fone: (0482) 46-0464 - 88.110 - Barreiros - São José - SC

Em discussão o curso de jornalismo da Furb

Um press-release da Furb(142/90), informa que o reitor da universidade nomeou uma comissão especial de oito membros para estudar a viabilidade de implantação do curso de Comunicação Social. É uma notícia alvissareira. A região necessita há muito tempo de um curso que prepare profissionais dessa área. Inicialmente, porém, nos pareceu que existem algumas dúvidas iniciais que não deveriam ocorrer, no caso.

"A comissão, além da viabilidade de implantação do curso vai discutir também qual a habilitação de Comunicação Social será oferecida primeiro (Marketing, Publicidade, Relações Públicas ou Jornalismo) e definir a necessidade ou não de especializações de professores antes das aulas".

ENSINO ATROPELADO

Há duas preocupações que atropelam o bom senso: o tipo de habilitação e a especialização dos professores. Comunicação Social é um curso altamente especializado. Nele está embutido o jornalismo, que vem em último lugar na enumeração dos cursos, e que nos parece o de maior necessidade na região por absorver maior número de profissionais e o que por natureza concentra, em cada empresa, maior número de pessoas. Basta dizer que um único jornal de Blumenau consome 50 profissionais em sua redação e serviços correlatos.

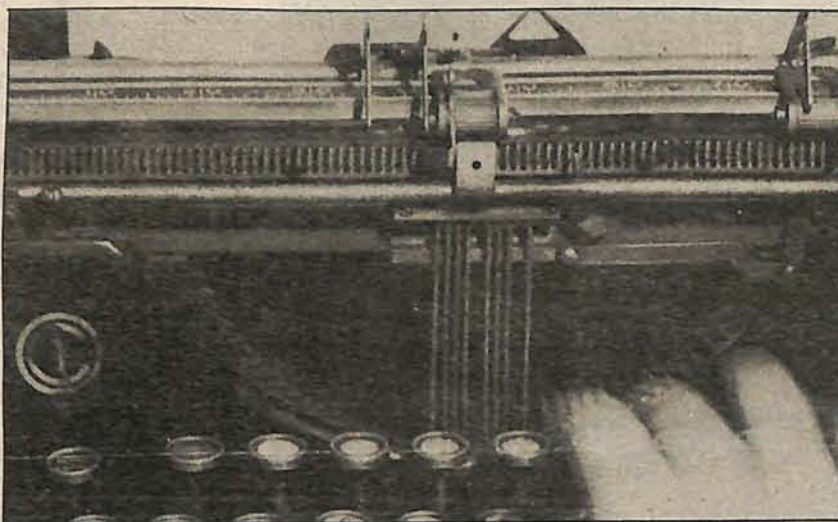
O segundo ponto é a necessidade de especialização dos professores. Ora, comunicação (qualquer dos ramos apontados) é de alta especialização. As aulas não podem ser ministradas por um corpo docente improvisado, com preparação em outros setores. O prestígio de um curso de comunicação é o aproveitamento no mercado de trabalho dos alunos ali formados, depende única e exclusivamente de seu corpo docente.

Assim como um jornal é o reflexo de sua direção, das pessoas que o dirigem e o elaboram dentro das redações, os jornalistas que saem das faculdades, são também um reflexo de sua escola e de corpo de professores da mesma.

Não há improvisação nesse ramo. Bons jornalistas formam bons jornalistas. Bons técnicos formam bons técnicos, bons professores de Direito formam bons advogados. Mas isso, o pessoal da universidade sabe melhor do que nós.

LIGEIRISMO

Parece-nos que há muita pressa na formação do curso da Furb. O reitor José Tafner forma uma comissão de



oito membros para estudar a viabilidade de implantação do curso e a universidade já anuncia que "as primeiras vagas deverão ser oferecidas já no vestibular de janeiro de 91, com início das aulas em março".

Está parecendo-nos que um assunto de alta relevância e extremamente sério com a criação do curso de Comunicação Social, está sendo tratado com demasiado ligeirismo, de maneira casuística.

A primeira impressão que se tem é a de que se trata de instalar um curso profissionalizante, de vez que são colocadas como opções algumas profissões que preparam profissionais para a área comercial (Marketing, Publicidade, Relações Públicas). Isto é, o propósito inicial colide com o padrão de ensino e prestígio que a universidade Regional de Blumenau conseguiu atingir.

IMPROVISAÇÃO PREJUDICIAL

As faculdades de Jornalismo de quase todo o Brasil são mal equipadas, possuem um corpo docente fraco, vindo de outras áreas e, conseqüentemente não correspondem às finalidades para que foram criadas, que era, basicamente aperfeiçoar as coletividades de jornalistas dos grandes centros, compostas de pessoas que, vinham de todos os setores e depois de alguns meses se tornavam profissionais da área. O resultado disso era um jornalismo empírico, pretencioso, inseguro e boêmio que, pela natureza da profissão passava a ser intocável.

Em São Paulo, há cerca de 40 faculdades de Comunicação no estado. Os rapazes que completam o pré universitário e vão para a capital fazer o vestibular de Direito, Engenharia ou Medicina, também se inscrevem

em dois ou três vestibais de Comunicação Social. Se levam pau no Largo de São Francisco ou no Mackenzie, resta ainda os "cursos Jornalismo" da Casper Líbero, ou da Alvares Penteado.

Assim, não podendo ser bons advogados ou engenheiros, eles se candidatam a ser maus jornalistas.

As faculdades de Comunicação do estado, com raras exceções se transformaram em faculdades caça-niqueis. E o Jornalismo que se dane.

A região se ressentida da falta de uma boa faculdade de Comunicação, mas não é por isso que ela deve ser criada às pressas. A Furb possui laboratório para estudos de TV; disponibilidade para fazer edições consecutivas de um jornal-ensaio, condições para pesquisa na área, biblioteca especializada? Há seis meses os alunos da faculdade de Comunicação da UFSC, declararam aos jornais que a escola não possuía nem giz.

O universo a que se dirigiram os formandos de Comunicação da Furb é imenso. A universidade deve criar o curso. É uma necessidade. E uma necessidade urgente. Há falta de profissionais em todas as áreas abrangidas pelo curso de Comunicação, mas a Furb deve preparar profissionais que substituam a improvisação e o despreparo existente.

Um bom jornalista deve estar preparado física, moral e intelectualmente para exercer a profissão. É porque as coisas não andam bem na área que a sociedade atribuíram à universidade, uma vez criado esse curso, a responsabilidade de dar uma colaboração efetiva para melhoria da situação. E não venham dizer que jornalista se forma no batente das redações. Tudo bem, mas jornalista, hoje, precisa ter cultura.

Notas

Pós-Graduação

Apartir do dia 9 de julho, estarão abertas as inscrições ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, na Universidade Regional de Blumenau. O curso é uma proposta do Centro Tecnológico, através do Departamento de Sistema e Computação e se destina a profissionais envolvidos com planejamento e controle do processo produtivo de empresas.

Beleza

da matemática

"Beleza dentro dos padrões matemáticos", um trabalho orientado pela professora Maria Salett Biembengut, além de grande atração foi o principal vencedor da Feira de Matemática da Universidade, realizada no começo do mês de junho.

Furb: concessão

A Universidade de Blumenau poderá conseguir, ainda nesse ano, a concessão do único canal de rádio em Frequência Modulada ainda disponível para o Vale do Itajaí. No início do segundo semestre o processo de criação da emissora, em 105.9 MHz, estará sendo encaminhado aos ministérios da Educação e das Comunicações.

Comércio exterior

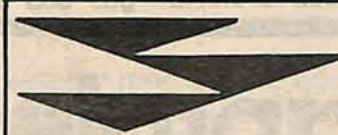
De 9 a 13 de julho, no auditório do bloco T da Universidade, será realizado o curso de Iniciação ao Comércio Exterior, que pretende esclarecer desde os princípios básicos de exportação até o estudo particularizado de casos. Serão 45 vagas abertas a todos os interessados. Para inscrição basta o preenchimento do formulário que está à disposição no Instituto de Pesquisas Sociais, no segundo andar do bloco T.

ELETRO TÉCNICA SCHEIDT



Rua Frei Solano, 463

Fone: 32-1498 GASPARGAR—SC



Viação
Verde Vale
Ltda.

FONE: 32.1255

A EMPRESA DA
INTEGRAÇÃO REGIONAL

Humildade e grandeza de Fritz Müller

O biólogo e botânico Fritz Müller chegou a Santa Catarina com 30 anos de idade, em 1852, (dois anos depois da fundação da colônia do Dr. Blumenau) e viveu ali, às margens do Itajaí-Açu, que naquela época tinha águas claras e muitos peixes, onde morreu em 1897, com 75 anos de idade.

O sábio, que é considerado justamente uma personalidade do passado blumenauense, agora volta a ter projeção com a tradução de sua obra "Fuer Darwin" (Por Darwin) pelo prof. Hitoshi Nomura, da Universidade de São Paulo, justamente no momento em que a teoria evolucionista de Darwin volta a ter projeção internacional e que chega até nós renovada, com a publicação em português do livro "Microcosmo", de Lynn Margulis e Dorian Sagan.

José Reis, famoso divulgador brasileiro de assuntos científicos, escreveu na edição do dia 25 de maio último, da Folha de São Paulo, o artigo que transcrevemos a seguir, sobre Fritz Müller com o título de "Fritz Müller em edição nacional". Este é, na íntegra, o texto de José Reis:

Fritz (Johann Friederich Theodor) Müller naturalista alemão radicado no Brasil, foi um dos primeiros adeptos do darwinismo. Cinco anos após a publicação da revolucionária obra sobre a origem das espécies por meio da seleção natural, ele já divulgava na cidade de Leipzig o seu livro "Fuer Darwin" (Pró-Darwin) com uma série de observações que, a seu ver, justificavam a teoria da evolução. A partir da versão inglesa desse livro o professor Hitoshi Nomura, da Universidade de São Paulo, preparou uma tradução brasileira rigorosamente conferida com o original alemão. Aproveitou o título da edição inglesa ("Fatos e Argumentos a Favor de Darwin"), acrescentando entre parênteses "Fuer Darwin". A publicação teve patrocínio da Fundação Catarinense de Cultura, da Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais e do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Fritz Müller, nasceu na aldeia



O Dr. Fritz Müller quando chegou a Blumenau, já era autor de "Por Darwin", que chamou a atenção para seu nome, na Alemanha. Aqui viveu como um homem simples da colônia, estudando e pesquisando a natureza da nova terra. Por isso ele foi chamado por Darwin de "sábio decifrador da natureza no Brasil".

de Windischolzhäusen, próxima a Erfurt, na Turingia, a 31 de março de 1822. Morreu em Blumenau (Santa Catarina) a 1º de maio de 1897, após várias dificuldades. Seu pai era pastor protestante e sua mãe era filha do farmacêutico e químico Johann Bartholomäus Tromsdorff. Müller foi alfabetizado na aldeia de Muehlberg e em 1835 ingressou no Ginásio de Erfurt. Entrou para as universidades de Greifswald e Berlim em 1841. Nesta última, defendeu tese sobre as sanguessugas dos arredores de Berlim, o

que lhe valeu o título de doutor em filosofia. Teve mestres ilustres, em particular o anatomista Johannes Müller, de quem se tornou discípulo. De 1845 a 1848 frequentou o curso de medicina em Greifswald, pretendendo tornar-se médico de bordo. Em 1852 casou-se com Karoline Tollner.

Não lhe agradava o clima político e religioso na Alemanha. Resolveu deixá-la em companhia da mulher e outras pessoas. Em agosto de 1852 desembarcou na ilha de São Francisco, litoral de

Santa Catarina. Seu objetivo era estabelecer-se na colônia fundada pelo farmacêutico Hermann Blumenau à margem do rio Itajaí.

Fritz trabalhou inicialmente como colono. De 1856 a 1864 ensinou matemática no Liceu Provincial de Desterro (hoje Florianópolis). Trabalhou para o governo da província até 1876. Passou a seguir para o Museu Nacional como naturalista viajante, cargo a que renunciou em 1891 a fim de não ir para o Rio de Janeiro. Sua vida científica era muito ativa, correspondendo-se com os mais famosos naturalistas da época, inclusive Darwin.

Publicou um único livro, o "Fuer Darwin", em 7 de setembro de 1863. Depois de ler a "Origem das Espécies", pareceu-lhe que o melhor meio de apreciar a teoria de Darwin seria aplicá-la a um certo grupo animal e verificar se ela poderia explicar a descendência dos tipos. Por diversos motivos escolheu a classe dos crustáceos. Encontrou nela diversas comprovações das idéias darwinianas.

Além da versão inglesa, "Fuer Darwin" teve uma edição francesa e uma parcial em português, devida a Alípio de Miranda Ribeiro. Foi publicada na revista "Kosmos", do Rio de Janeiro, entre 1907 e 1908, com supressão involuntária de duas gravuras, do prefácio e do capítulo 12. Agora temos a tradução de Hitoshi Nomura, excelente e completa, com introdução sobre a vida e a obra de Fritz Müller.

Embora descrito por Blandford na revista britânica "Nature" como um dos maiores e mais originais naturalistas do século 19, a reputação de Fritz Müller segundo H. L. McKinnon, foi sempre ofuscada pela de seus contemporâneos. Isso se deve em parte à sua própria modéstia, à completa indiferença pela fama e ao isolamento físico no sul do Brasil.

Segundo o mesmo autor, "Fuer Darwin" foi uma contribuição fundamental à biologia evolucionária, em um momento crítico da infância dessa teoria. Müller, tinha grande capacidade linguística e cultura notável. Seu nome foi immortalizado na literatura científica com a expressão "mimetismo mülleriano". Dedicou-se tanto à zoologia quanto à botânica.

projesusul
CONSTRUÇÕES PRÉ-MOLDADAS

FÁBRICA E ESCRITÓRIO: RUA FRANZ VOLLES N.º 200 - FONE: (0473) 37-1029 BAIRRO: ITOUPAVA CENTRAL - CEP: 89065 - BLUMENAU SC

O Estado de Santa Catarina, oferece as melhores condições para instalação de sua indústria, contando com Polo Industrial e estímulos fiscais em diversos municípios.



Comércio lojista continua tumultuado

Blumenau — As medidas econômicas do Plano Brasil Novo já não deixam eufóricos os proprietários de estabelecimentos comerciais de Blumenau. Há pouco mais de três meses após a decretação do plano, o comércio local registra uma queda de 15% no consumo. Apesar do período que engloba os meses de junho, julho e agosto ser considerado de baixa rentabilidade, a queda preocupa. A euforia das vendas foi apenas inicial, consta o presidente do Clube de Diretores Lojistas-CDL, Carlos Althof. "Hoje o consumidor, antes atraído por boas ofertas, se contém um pouco mais, diante principalmente, da insegurança gerada no mercado de trabalho", observou.

Nos primeiros dias do plano, apesar das dúvidas e da desinformação, muitas empresas agiram rápido de maneira a não perderem o controle do mercado. No período de março a 20 de maio, as vendas cresceram; porém, não superiores ao mesmo período em 89; contudo, foram substancialmente melhores que os meses antecedentes ao Plano Collor. Carlos Althof observou que, "até maio as vendas corresponderam às expectativas, já que para o comércio o Dia das Mães funciona como um segundo Natal".

NOVAMENTE INSEGURANÇA

As dificuldades do setor terciário concentram-se entre a insegurança do consumidor e as pressões da indústria e dos fornecedores de matéria-prima. O reajuste dos preços das mercadorias começa a ser inevitável, mas essa iniciativa não parte do comércio, que mantém sua margem fixa de lucros. O plano não estabilizou a economia da forma como todos esperavam, salienta Althof. E a insegurança, reforça ele, não atinge somente os consumidores; ela paira sobre todos os setores. Para o presidente do CDL, o plano econômico cai no descrédito: "É um jogo no escuro, que vai sendo administrado dia a dia." "Por falta de planejamento e seriedade, voltamos à estaca zero; a situação é quase que a mesma de 100 dias atrás", comparou.

JUROS ALTOS

Como nos demais setores, o comércio buscou adaptar-se às



Rua principal de Blumenau: em alguns dias da semana as lojas permanecem quase vazias

novas medidas econômicas. Diante de um consumidor com baixo poder de compra, esticou-se o crediário. Mas as facilidades de vendas a longo prazo, com taxas de juros, em alguns casos de até 35% ao mês, já não atraem clientes. Essa "febre" está diminuindo, embora haja comerciantes que arriscam a trabalhar com taxas defasadas. O que, ao ver de Carlos Althof, "cria distorções no setor".

BANCOS PRECUPADOS

Na rede bancária, atividade que mais rápido teve que adaptar-se ao "Brasil Novo", também paira a preocupação. Trinta dias após o anúncio das medidas do novo governo, o movimentou caiu consideravelmente nas cerca de 50 agências bancárias de Blumenau, revelou Namur Juarez Estrázulas, gerente da agência local do Banco do Brasil.

Inicialmente, o plano trouxe muitas esperanças, prometendo renovações na estrutura econômica do País, relembra Namur, principalmente por ser diferente dos demais planos, pois veio atacando diretamente o mercado financeiro, na tentativa de acabar com a especulação. Antes das medidas de

contenção da economia serem colocadas em prática, os bancos viviam o paralisio; entretanto, em contrapartida, às voltas com uma inflação galopante. O mercado financeiro, agora, tem outro tipo de comportamento; e a ordem então é economizar, já que o dinheiro, que não ficou retido pelo governo, o cliente preferiu depositar em baixo do colchão ou aplicou na compra de mercadorias. Para conter despesas internas, os bancos fazem suas regras: contas correntes, por exemplo, para serem mantidas devem possuir valor considerável, valendo o mesmo para os depósitos, cujos valor e renda mínima são fixados pelas agências.

Namur conta que no início de adaptação ao plano houve algumas confusões devidas à falta de informações, mas os bancos tiveram capacidade suficiente de responder às exigências do momento e dos clientes. As dificuldades iniciais, segundo ele, não contribuíram para afastar a clientela. Registrou-se perdas de clientes, sim, mas em número muito pequeno, disse Namur Estrázulas, relembrando que em Blumenau observou-se um comportamento muito disciplinado da clientela na rede bancária.

Aumento perigoso

Em São Paulo e Rio está sendo observado um fenômeno novo: a população está nitidamente preservando mais o seu dinheiro, compra o essencial, verifica preços, e nos locais onde há maior contato com o vendedor, empórios, lojas, grandes lojas de departamento, regateia e resiste às primeiras ofertas de preço.

O número de abertura de contas no crediário caiu 30% no Rio de Janeiro, mas aí surge um problema: Se as vendas caírem os preços não pararam de crescer. Do ponto de vista do consumidor, esse fenômeno é explicado do seguinte modo: Como as vendas diminuíram, o comércio procura vender mais caro. Compra quem pode ou o cliente que necessita do produto. Essa prática foi muito comum em passado recente. Gêneros e serviços de primeira necessidade subiram a níveis intoleráveis, à medida que o consumo passou a ser controlado.

O comércio explica tudo isso com uma espécie de palavra de ordem: incerteza. Como não se adaptou ainda aos nossos rumos da economia, e ao volume de leis e medidas que aos poucos vão entrando em vigor, segue o caminho natural, usado até aqui, do aumento de preços.

O governo já percebeu que é aí que está o perigo e declarou por mais de uma vez que usará até da recessão, retenção dos negócios e da produção, para conter a inflação.

Qual a solução?

BRUSQUE — O crescimento acelerado não só do setor industrial, mas também da população do município levou a administração municipal, em conjunto com os empresários locais, a procurar uma solução viável, econômica e tecnicamente para o problema dos efluentes que diariamente são lançados no Rio Itajaí-Mirim.

Para discutir o assunto e obter maiores informações técnicas sobre o tratamento de efluentes, o secretário da Indústria e Comércio, Hylário Zen convidou para participar de uma reunião com o prefeito Ciro Roza e empresário, Sr. Werner Eugênio Zulauf, técnico com grande experiência no tratamento final de lixos industriais e urbanos.

Na reunião foi debatida a proposta de se construir um sistema de tratamento de efluentes à nível comunitário. Na oportunidade Werner Zulauf disse que "é bom saber que empresários e a administração municipal estão preocupados com o problema. É fundamental que os trabalhos de envolvimento desta proposta seja muito profundo e sério, para obter a aprovação da FATMA", concluiu Zulauf. Segundo ele, "uma opção para amenizar o problema enquanto este projeto de se construir um sistema de tratamento de esgotos lixos e outros resíduos comunitários, não estiver totalmente aprovado e implantado, seria a construção de um aterro sanitário".

Ele nos deixou numa noite de Natal...

Talvez muita gente não se lembre, porque eram tudo luzes na ribalta.

Mas ficaram neste mundo, a sua mensagem e a sua imagem estampada em Carlitos, A sua Arte...

Um dia, talvez, possamos melhor entendê-lo e amá-lo.



E... assim compreender-mos, aquele que trabalhou, ensinando ao mundo, com talento e Arte, que a vida é cheia de Graça e Beleza.

JNT PROPAGANDA

Trabalhos com Arte



Equipe do Cruzeiro: da esquerda para a direita, Domicio Prado Duarte, Gerente Comercial; jornalista João Ozório; Mauro, Valney Henrique, repórter esportivo; Maristela Krambec, Marcielo Theiss (office-boy), Valentim da Silva, contato e agachados, os diretores Gilberto Schmitt e Nivaldo Tomazzia

Associação da Lince faz festa junina

A Associação Recreativa das Empresas Lince promove neste sábado, a partir das 15 horas, uma festa junina com muitas atrações. A principal delas, fica por conta das crianças da Escola Celestin. Freinet, de Blumenau e do Colégio Marcos Konder, de Ilhota, que apresentarão "A Festa na Roça" e a "Dança Portuguesa".

O pau-de-sebo desafiará muitos participantes a buscar a nota de Cr\$ 5 mil, que será colocada no topo. Ainda para animar mais a festa, haverá pipoca distribuída gratuitamente na entrada — quentão, pinhão, cachorro-quente, algodão doce e cocada. Os três meninos e as três meninas, melhor caracterizados, serão premiados ao final da festa. O prêmio será revelado apenas no dia.

A noite, a festa será comandada pelo som mecânico "Pelus Som", de Ilhota. Muitas lambadas, rocks e vanerão agitarão os associados e seus convidados. A entrada é franca para sócios. Não sócios pagarão Cr\$ 100,00.

SÃO JOÃO, NESTE

SÁBADO

A festa vai ser na Escola Básica Norma M. Sabel, com início às 18 horas, com bingo, pescaria, churrasco, roda do bicho, pinhão, quentão, pipoca e tudo o que você tem direito. Vai ser uma festança para ninguém botar defeito. O pessoal da Escola caprichou para que você se divirta a valer.

Churrasco festivo do CV

A equipe do Jornal CRUZEIRO DO VALE comemorou no sábado (30) a sua 5ª edição, com um churrasco na sede (Sete de Setembro, 41). Não atravessamos ainda a barreira do som, seis meses de circulação ininterrupta, mas as marcas são positivas: plena aceitação na cidade e nos municípios do Baixo Vale do Itajaí; distribuição no dia certo nas cidades da região; repercussão pela qualidade das matérias inseridas; aceitação dos anunciantes

que aumentam a cada edição; equilíbrio de opinião.

Os paulistas dizem que um bom jornal é feito desses ingredientes. E eles possuem grandes jornais.

Cruzeiro do Vale se mantém firme nos propósitos a que se impôs desde a primeira edição, que se reduzem em afinar cada vez mais com o espírito da região onde circula, servindo ao seu comércio e indústria florescentes. E o povo.

Cruzeiro veio para conviver e não para subverter.

Estes cinco números são suficientes para provar que não estamos na região para fazer a mala e sim para fazer jornalismo.

Isso nos agrada muito e foi por esse motivo que a equipe se reuniu para um "churrasco festivo".

Nós gostamos muito deste jornal. Deve ser por isso que ele sai, um semanário porreta. Fala a verdade, é ou não é?

Disco do Festival de Música Sertaneja

BLUMENAU — Já se encontra à venda nas casas de discos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul o disco do 1º Festival de Música Sertaneja de Blumenau, promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura. O lançamento oficial do LP será feito no dia 8 de agosto, às

20 h, com um coquetel no próprio Departamento de Cultura.

Estão convidados profissionais de imprensa, autoridades, organizadores do festival e as doze duplas vencedoras. Segundo o Pastor Frank Graff, diretor de Cultura, "será realizado um grande baile para o públi-

co em geral, no dia 10 de agosto, no pavilhão "A" da Proeb. Participarão as duplas vencedoras, Zé Clóvis e Zabela e o grupo Musicamp".

Os ingressos podem ser adquiridos nas lojas da cidade ou com as duplas campeãs do 1º Festival de Música Sertaneja.

ONEDA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.



CADEIRA GIRATÓRIA
ESTOFADO 45mm. C/MOLEJO
PREÇO: Cr\$ 3.500,00



CADEIRA FIXA ESTOFADO
MOD. 130-01 MARCA ESTIL
PREÇO Cr\$ 1.250,00



CADEIRA FIXA ESTOFADO FINO
PREÇO: Cr\$ 950,00



PREÇO
A VISTA

RUA XV DE NOVEMBRO, 54
FONE: (0473) 22-6867



Nos três dias de comemoração houve momentos em que o público presente foi calculado em cinco mil pessoas espalhadas pelo pátio, nas imediações e dentro da igreja.

Fotos de ITAMAR DUARTE

Aqui está sendo ofertada uma bonita toalha de mesa: quem dá mais?



Toda a cidade foi à festa

A festa de São Pedro e São João este ano, foi um sucesso em Gaspar. Nos três dias de comemorações, houve momentos em que o público presente foi calculado em cinco mil pessoas, espalhadas pelo pátio do Salão Cristo Rei, nas imediações, ruas de acesso e dentro da igreja. As barraquinhas de sorteios, brindes, brincadeiras, quentão e café esteve-

ram sempre concorridas. A alegria tomou conta dos devotos. Mas para "contar" tudo isso, nada melhor do que a seleção de fotos que publicamos nesta página.

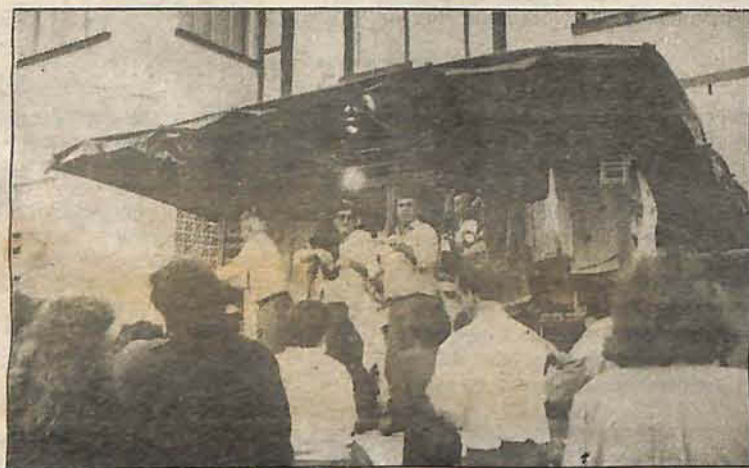
Deve-se salientar também os momentos solenes da Santa Missa e as pregações inspiradas do padre Lino Fistarol. Frei José Lino Lückmann

acredita que a festa de São Pedro Apóstolo de 1990 foi das melhores e mais animadas dos últimos anos. Por outro lado está feliz porque os crentes acorreram às festividades para ajudar a igreja em sua manutenção, conservação e melhoria, bem como às obras de pastoral da paróquia.

De nossa parte também estamos satisfeitos aqui no Cruzeiro do Vale,

pela edição que circulou na sexta-feira, com sua capa dedicada à festa na Matriz e as duas páginas centrais, só sobre o assunto. O Cruzeiro afinou com a cidade. Nesse dia comemorava sua quinta edição com absoluta regularidade e sucesso. Esperamos ter colaborado com o Padroeiro, convidando gente para a festa em toda a região do Baixo Vale.

Bilhetes para a participação nos mais variados tipos de divertimentos e sorteios. Aproximem-se, o senhor aí!...



O grande público este ano caprichou. Durante os três dias subiu a colina da fé, para se divertir e ajudar.



GS SISTEMAS E DADOS
INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSOS: DIGITAÇÃO - BASIC - DATILOGRAFIA

FONE: 32-0060 - GASPAR - SC

Grupo NuTE, o mais premiado

BLUMENAU — No próximo dia 10 de julho, o Grupo da Fusão Liturgia do Teatro e Pára-Choques — Núcleo do Teatro e Escola (NuTE), da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, (re)apresenta a peça Variante Woyzeck-Mauser, uma comédia em que as surpresas são uma constante deixando o espectador "preso" na poltrona. A profusão de acontecimentos nesta montagem, que às vezes chega perto de uma tragédia tecnicamente falando, aliada às aparições de personagens que parecem ter vindo de um mundo paralelo, remete-nos a uma sensação de delírio controlado pela vaga lembrança (talvez) de que isto já aconteceu e acontece ininterruptamente aqui e ali.

MELHOR MONTAGEM

A montagem do grupo blumenauense teve importante participação no 4º Festival Catarinense de Teatro, realizado em Florianópolis, na segunda quinzena de junho, onde arrematou os prêmios de Melhor Montagem, Melhor Iluminação, Melhor Sonoplastia e Melhor Cenografia. Neste festival, Blumenau trouxe também o prêmio de Melhor Cenografia para a artista plástica Sôla Ries (peça Andan-



do... Sem Parar... de Fransformar, categoria infantil, apresentada pelo Grupo Teatral do Sesi) e prêmio de Ator Revelação para Kalinho Santos, na peça O Desejo que Não Coube.

INDIANA WOYZECK

A estória de Variante Woyzeck-Mauser — como diz um personagem de Brecht — "é marcante, plástica...". E nós temos tempo de sobra no espaço de uma hora", salienta Giba de Oliveira, assistente de direção: "Woyzeck, uma espécie de Indiana Jones mal resolvido, é a própria sobra de uma colisão moral que precisa da eliminação de um ato decorrente de uma série de erros (ou seria neuroses inconscientes?) sociais. Não se trata de uma crítica e sim de uma exposição da velha regra de causa e efeito", coloca Giba. Woyzeck é o saco de pancadas com o peso de pena na balança de perdas e danos. "Protagonista de uma série de risos, exemplos de viruosismo e homicídios recaptulados, este barbeiro servil de um capitão e cobaia de experimentos científicos de um médico, do qual recebe generosas proporções de ervilhas como alimento, torna-se um fantoche nacional de um adúltero, a própria fraqueza em nós mesmos", assinala.

A montagem da Variante conta com um elenco de 21 atores, pertencentes ao Grupo Fusão Liturgia e Pára-Choques. A peça é uma superprodução do NuTE, que há seis anos vem desenvolvendo um trabalho sério no campo do aperfeiçoamento das técnicas teatrais em Blumenau. Estão no elenco: Michelli C. Rocha, Everton C. Fonseca, Paulo J.R. Araújo, Ernesto G.V. dos Santos, Sidney Mafra, Cleide R. Furlani, Rita C Machado, Alex (Oto) Müller, Márcio L. Mori, Álvaro A. de Andrade, Ivan Felicidade, Dennis Radünz, João da Matta, Pépe Sedrez, Roberto C. Murphy, Amarildo Fortunato, Claus Jensen, Regina Simas, Dilson Cprrea, Silvana A. Costa e Patrícia dos Santos. A direção geral é de Alexandre Venera dos Santos. Apresentação marcada para as 20 horas, no auditório Heinz Geyer, do Teatro Carlos Gomes.

Espaço

Dário Deschamps

Heloisa Pacheco

Artista Heloisa Pacheco marcou, em 1989, seu retorno à cena das artes plásticas. Primeiro mostrou, suas pinturas no restaurante Bonappetit, em Blumenau, que cedeu seu espaço como alternativa à arte, durante a Oktoberfest. Depois, sensibilizada com o sucesso, Heloisa organizou uma retrospectiva de seu trabalho, no mesmo lo-

cal: ambas as exposições agradaram os frequentadores do Bonappetit. Heloisa se entusiasmou, então, com os resultados e intensificou sua produção. Abandonou aos poucos o estilo figurativista e passa a dedicar-se à expressão abstrata. Apresenta nus, mais femininos que masculinos, mesclando tintas e cores.



Nova fase de Heloisa Pacheco: a abstração invade a figuração, criando formas e movimentos a partir de tintas e cores. É o que você poderá ver na sua exposição, a partir do dia 6, na Fundação Frei Godofredo.

A artista

Essa nova fase que Heloisa Pacheco vai mostrar na sala de exposições da Fundação Frei Godofredo, a partir de sexta-feira. O mesmo conjunto de obras Heloisa apresentou, em mostras individuais, na Galeria Municipal de Artes (Blumenau), no Cine Teatro Municipal (Timbó), na Associação Artístico Cultural

(Brusque) e na Associação Artística Cultural (Jaraguá do Sul) e na Galeria de Artes da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis). De 6 a 13 de julho, Heloisa estará em Gaspar, para completar posteriormente seu roteiro na cidade de Indaial (em agosto).

Exposições

Formas e movimentos", compõem a característica básica da mostra de pinturas de Heloisa Pacheco, cujo vernissage acontecerá na Fundação Frei Godofredo às vinte horas da próxima sexta-feira, dia 6. Heloisa é natural de Lages e mora em Blumenau. Autodidata, pratica a pintura desde os doze anos. Cursou Educação Artística na Universidade Re-

gional de Blumenau, e tem participado de diversas coletivas de arte na região, no Estado e fora do Estado. A partir do início deste ano, vem mostrando seu trabalho em várias cidades do Vale do Itajaí, de forma individual, tendo incluído Gaspar em seu roteiro.

Programação

Após dois anos de atividades, a Fundação Frei Godofredo promoveu cerca de vinte mostras de arte em sua sala de exposições, além de ter patrocinado diversos concertos de música, dança, balé e teatro fora de seu espaço, em Gaspar e Blumenau. A receptividade e a participação, a nível de público, sempre foi boa para excelente. Melhor: as promoções têm sensibilizado os participantes formando-se aos poucos um quadro diferente — os eventos artísticos e culturais

começam a fazer parte do "programa" de desenvolvimento das pessoas. Chegaram para ficar, não há mais retorno. A responsabilidade cresceu em todos os sentidos, as pessoas (participantes) sentem que algo transforma seus comportamentos. E isso é bom: reforça a nossa crença de que, pela arte, se pode chegar mais rapidamente à humanização da sociedade e dos indivíduos, tornando mais fácil o convívio entre todos. Sem medos, democraticamente.

CATARINENSE CARGAS

QUALIDADE EM TRANSPORTE

AGORA TAMBÉM EM CAXIAS DO SUL.

Transportando com rapidez e segurança para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.



Joinville Fone: (0474) 22-6511 Jaraguá do Sul Fone: (0473) 23-1711 Blumenau Fone: (0473) 23-1711 Brusque Fone: (0473) 55-0205 Itajaí Fone: (0473) 44-3851 Florianópolis Fone: (0482) 44-0568 Curitiba Fone: (041) 276-1225 São Paulo Fone: (011) 292-2544 Rio de Janeiro Fone: (021) 260-7563 Criciúma Fone: (0484) 33-6508 Porto Alegre Fone: (0512) 42-7326 Campo Grande Fone: (081) 387-1031 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7980 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7984

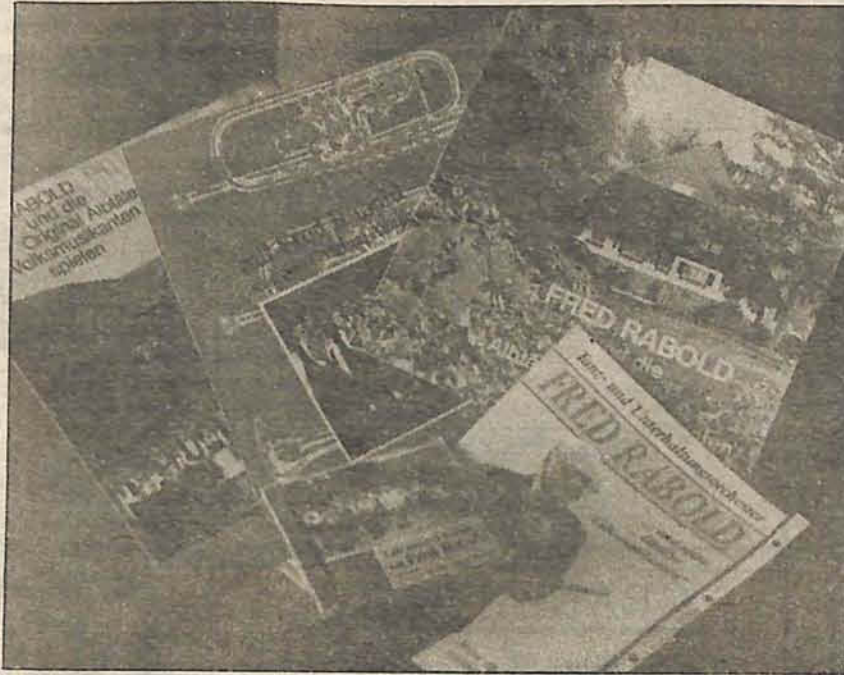
Bandas novas e fanfarras na Oktoberfest deste ano

Dois bandas alemãs que nunca estiveram em Blumenau, já estão contratadas para a Oktoberfest deste ano, a Fred Rabold, da cidade de Karlsruhe, considerada uma das melhores da Europa e a Original Fidele Odenwälden, de Bad Rapenau. Essas duas bandas e mais as já conhecidas de Helmuth Högl Band, que fez muito sucesso no ano passado, e a Nüssler Buam, foram contratadas pelo secretário de Turismo de Blumenau, Amauri Cadore, que retorna da Alemanha neste final de semana.

A principal atração é a banda Fred Rabold, que excursiona pela Europa e possui mais de 30 discos (foto) gravados. Mas além das quatro acima, uma fanfarra de Visbek, virá por conta própria participar da Oktober.

DATAS

A Helmuth Högl Band chegará em Blumenau no dia 11 de outubro, para se apresentar a partir do dia 12 até o final da Oktoberfest. As outras três vão se apresentar já a partir do dia 5, quando inicia a festa, até seu término no dia 21. A fanfarra participará dos desfiles de abertura e do dia 12, voltando à Alemanha em seguida. A prefeitura já possui praticamente todos os patrocínios para as bandas de Fred Rabold, Helmuth Högl e Nüssler Buam. Amauri Cadore acredita que os investimentos com as bandas,



envolvendo viagem, hospedagem, alimentação e cachê, cheguem a 300 mil dólares.

A Oktoberfest de 1990, se dará de 5 a 21 de outubro, terá lançamento oficial no próximo dia 6 de julho, no Restaurante Moinho do Vale, locali-

zado na Praça Juscelino Kubitschek, a Prainha. Os organizadores acreditam que um milhão de pessoas deverão visitar a festa este ano. A comunidade blumenauense terá um desconto no preço do ingresso, através do passaporte Proeb, criado pela Secretaria de Turismo.

Vai ser fácil entrar e sair da nova rodoviária

BRUSQUE — A empresa brusquense de Terraplenagem e Transportes Azza Ltda, está acelerando o ritmo de asfaltamento de todos os acessos à nova rodoviária e ao futuro pavilhão de eventos de Brusque. Com uma previsão de término para o final do mês de julho, serão asfaltados 3.559,50 metros lineares perfazendo um total de 35.595 metros quadrados de área total.

ACESSOS — Acesso à rodoviária — Rua nº 01 — extensão de 295,50 m lineares — 2.955 metros quadrados; — Acesso à Beira Rio — Rua nº 02 — ao lado da Bruvel — 176 metros lineares — 1.760 metros quadrados; — Acesso à rodoviária — Rua nº 03 — ao lado da Cooperativa da Companhia Industrial Schlösser — 469 metros lineares — 4.690 metros quadrados; — Acesso à rodoviária — Rua nº 04 — 128 metros lineares — 1.280 metros quadrados; — Acesso ao Pavilhão de Eventos —



Rua nº 01 — 380 metros lineares — 3.800 metros quadrados; — Acesso ao Pavilhão de Eventos — Rua nº 02 — 131 metros lineares — 1.310 metros quadrados; — Rua Prefei-

to Germano Schaefer — 545 metros lineares — 5.450 metros quadrados; — E finalmente, avenida Beira Rio, margem direita, numa extensão de 1.435 metros lineares — 14.350 metros quadrados.

CUSTO TOTAL DA OBRA

O custo total da obra está orçado em Cr\$ 67.229.483,27, o que representa um gasto da municipalidade de Cr\$ 18.907,00 por metro quadrado de asfalto. De acordo com informações prestadas pelo engenheiro Avelino Alvarez, diretor da Azza, a empresa pretende entregar todos os acessos completamente asfaltados até o final do mês de julho.

A nova rodoviária de Brusque, inaugurada no dia 5 de agosto, em solenidade que fará parte das comemorações oficiais dos 130 anos da cidade, com uma grande festa. Para este dia, o prefeito Ciro Roza, já acertou um show com Chitãozinho e Xororó, que será franqueado ao público junto ao pátio do novo terminal urbano de ônibus.

Insumos agrícolas

GASPAR — O engº agrônomo Ronaldo Knoblauch, da Acaresc e o sr. Antônio X. Spengler, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, comunicam-nos sobre os resultados, da concorrência realizada, para a aquisição conjunta de insumos agrícolas, com vistas à diminuição dos custos de produção das lavouras dos agricultores, do município.

Após duas reuniões onde participaram em torno de 120 agricultores, foi decidido realizar a compra conjunta, na data de 20 de junho. A pesquisa de preços foi realizada via telefone em 14 (quatorze) empresas da região do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Número de agricultores participantes, 87; número de comunidades, 14; total de sacas de adubo e uréia, 2.494; total de litros de herbicida, 2.908; total de quilos de inseticida, 1.230.

Custo dos insumos adquiridos, Cr\$ 3.427.400,00 (três milhões, quatrocentos e vinte e sete mil e quatrocentos cruzeiros).

Empresas que venceram a concorrência: Buchle & Lepper, de Blumenau; Belco, de Curitiba; Casa do Maçuco e Correar de Gaspar e Casa Coral, de Massaranduba.

A compra foi realizada para pagamento no dia 27 de junho, no dia 26 nós realizamos uma pesquisa de preços no comércio local, onde chegamos a um preço médio de 22% (vinte e dois por cento), acima dos preços obtidos na concorrência.

A aquisição conjunta proporcionou um benefício da ordem de Cr\$ 754.028,00 (setecentos e cinquenta e quatro mil e vinte e oito cruzeiros), aos agricultores participantes.

PRODUÇÃO DE FRUTAS

BRUSQUE — A Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, em conjunto com a Acaresc — Associação de Crédito e Assistência Rural de SC, Cidasc — Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC e Empasc — Empresa de Pesquisa Agropecuária de SC, realizou no mês de maio, a campanha de distribuição de árvores frutíferas entre produtores rurais do município.

Entre as mudas distribuídas destacaram-se as de figo e citros como laranjeiras, pessegueiros, limoeiros, ameixeiras, bergamoteiras, que encontram na região um ótimo clima para crescimento e produção. Além da campanha de distribuição de mudas, a Secretaria da Agricultura efetuou a venda de mais de 1.200 mudas de citros para particulares. As localidades de Cristalina, Cedro Alto, Beira Rio (nas proximidades do bairro Rio Branco), Bela Vista, Limeira, Ribeirão do Mafra e Thomaz Coelho, são as que possuem maior número de pomares, com produção comercial.

Oneda Indústria e Comércio de Artefatos de Madeira Ltda.

À VISTA
Cr\$ 1.092,00



30 DIAS
Cr\$ 1.365,00

Pua Vidal Flávio Dias, 84
Fones (0473) 32-0847 - 32-0725

BELCHIOR BAIXO
89110 - GASPAR

projjesul
CONSTRUÇÕES PRÉ-MOLDADAS



CAFÉ BEDUSCHI LTDA.
TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Fone: (0473) 32.0663 - Caixa Postal, 33
89110 - Gaspar - SC

Escritório Contábil
Nilo Boing

Rua Sete de Setembro, 1016
Fone: 22-3569 - Blumenau-SC

BRASIMAQ Equipamentos para Escritórios

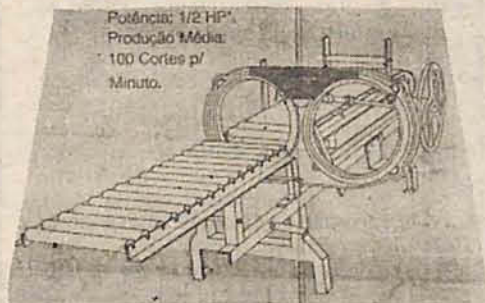
Móveis - Máquinas de Escrever - Calculadoras -
Cofres,
Estantes de Aço - Roupeiros - Arquivos -
Ventiladores,
Exaustores - Balanças Eletrônicas - Mecânicas e
Rodoviárias.

SOLICITE A PRESENÇA DE NOSSOS VENDEDORES.
Rua Joinville, 244 - Bairro Vila Nova
Fone (0473) 22.3322
CEP 89.035 - BLUMENAU - SC

TORNEARIA
MERLO LTDA.

Fabricação de Máquinas p/Cerâmica

Cortador automático p/tijolos



Potência: 1/2 HP
Produção Média:
100 Cortes p/
Minuto.

Fabricação de Máquinas Especiais

Fone Contato (0473) 32-1377

Rodovia Ivo Silveira, Km 17
Rua São Bento - 89.110 - Gaspar

FLÁVIO'S
SOM



E BOM HUMOR
Promoção Sonora

A MELHOR OPÇÃO PARA SUA FESTA
ILHOTA - SC - CENTRO

Fone: 43.1178

LIVRARIA
CORAÇÃO DO
ESTUDANTE



Agora com novo endereço

Rua São José, 364 Fone: 32.0382
GASPAR - SC

GRANDE BAILE

Local: Salão Willi Schramm
Dia: 7/07/90
Início: 23 horas
Conjunto: Grupo Musical Os
Pirilampus

Apoio: Jornal Cruzeiro do Vale

MINI - MERCADO



GAUCHO

Tudo em Gêneros Alimentícios
Inclusive Açougue

Entrega
a
Domicílio

Aceitamos cheques
Pré-datados

Rua Prof. Leopoldo Schramm, 370 -

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
GASPARENSE LTDA



GASPARENSE

CIMENTO SERRANO EXCLUSIVO DE FÁBRICA
FERRO, AREIA, TIJOLOS, TELHAS,
CONEXÕES, ACABAMENTOS E
COBERTURAS ETERNIT

Itajaí, 872..... 32 03 18

MALHARIA
E TINTURARIA DO VALE LTDA.

TINGIMENTOS DE MOLETON E
MEIA MALHA
E RIBANAS

Rua Prof. Leopoldo Schramm, 478
Fone: 32.1177 - Gaspar - SC

Auto Tapa e Móveis Estofados
Marquetti Ltda.



Fábrica e Loja.

Estolamentos de Móveis e Automóveis em Geral, Capas, Telos,
Tapetes, Colchões Simples e Ortopédico, Cadeiras Giratórias

FABRICAMOS ESTOFADOS SOB MEDIAS DE QUALQUER TIPO

Telefone: (0473) 32-0492

Rua Dr. Nereu Ramos, 53 - Cx. Postal, 61 89110 - GASPAR

ARTESANATO CATAVENTO



Móveis de Vime, Cadeiras de palha, Artigos de
decoração e presentes, Cerâmica e Artesanatos
em geral.

Rodovia Jorge Lacerda, 129 - Fone (0473) 43-1184
88320 - ILHOTA Santa Catarina

B&S Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Rua Augusto Beduschi, 125 Fones: 32.1238/227317
Gaspar - SC

Lotes no Bela Vista
A 50 m de escolas, próximo a ponto de ônibus e
supermercado.
Apenas Cr\$ 130.000,00 de entrada mais saldo parcela-
do.

Casa de madeira em Gaspar
Bairro Figueiras próximo Metalúrgica Turbina, terreno
330 m2.
Valor Cr\$ 250.000,00.

Lotes na Ponta Aguda (Blumenau).
Ótima opção para quem quer morar em Blumenau.
Apenas Cr\$ 130.000 de entrada e o saldo parcelado.

Sítio em Gaspar.
Com 10.000m2. Edificado com uma meia casa. Com
nascente de água.
Valor Cr\$ 250.000.

Meia-Casa de Alvenaria - Bairro 7 de Setembro
Com 1 quarto, sala, cozinha, WC e lavação. Murada na
frente.
Valor Cr\$ 350.000.

AUTO PEÇAS GASPARG

TUDO PARA
SEU AUTOMÓVEL



Av. Barão do Rio Branco, 443
Fone (0473) 32.0023
89110 - GASPAR - SANTA CATARINA

CORTINAS
ARTESANAIS

(Tipo esteirinha em madeira)

- BIOMBOS
- LUSTRES
- ABAJURES

Indústria de Cortinas Gaspar Ltda,
rua Itajaí, 1462. Fone: 32-1253

ERCAVI - Materiais de Construção
Ltda.



Rod. SC 411 - Ivo Silveira Km 23
Fones: (0473) 32.0921
32.0455

89110 - Gaspar - SC



DISBEBE

**FABRICANTE DE PRODUTOS
LEÃO DA SERRA**

Fone (0473) 23-1455

 Distribuidora de Bebidas Belchior Ltda.
Estrada Geral, S/N - BELCHIOR ALTO -
GASPAR - SC

**SERGIO SEGATTY PRODUÇÕES
ARTÍSTICAS
GRANDE BAILE PÚBLICO
LANÇAMENTO DO DISCO DO
1º FESTIVAL ESTADUAL DE
MÚSICA SERTANEJA DE
BLUMENAU.**

DATA: 10 DE AGOSTO DE 1990

LOCAL: PAVILHÃO "A" DA PROEB HORAS: 22:00

 ANIMAÇÃO: ZÉ CLÓVIS E ZABALA
GRUPO MUSICAMP

APRESENTAÇÃO DAS 12 MÚSICAS CLASSIFICADAS

**Ind. e Com. de Malhas
Murilan Ltda.**
**CUECAS 100% ALGODÃO
MODELO TRADICIONAL
SLIP**

 VENDAS ATACADO E VAREJO
Rua 21 de Abril, 26 - Fone: 32.1599
89110 - Gaspar - SC

**RAUL'S
HOTEL**

QUALIDADE EM HOSPEDAGEM

 Apartamentos com AC - TVC - Frigobar e o
Tradicional Standart
Anexo: Restaurante e amplo estacionamento
Rua Itajaí, 552 - fone 32:0252
Gaspar - SC


CERÂMICA ZIMMERMANN

 tijolos-macço - 6 e
8 furos.
tijolos - a vista
2-4-6-e 18 furos
telhas colonial
tijolos p/laje.
Fone: 32.0548

 Rua: Prefeito Leopoldo Schramm, 115
Gaspar - Sta Catarina

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SANTOS LTDA.

 Vendemos cal, cimento, tijolos, telhas, ferro, tubos e
conexões, chapas de Eternit, fossa e caixa de gordura,
ferragens em geral, ferramentas, material elétrico, etc.

 UM ATENDIMENTO CORTES E RÁPIDO
ENTREGA A DOMICÍLIO

 Rua Sete de Setembro, 125 — Fone: (0473) 32-0995
GASPAR SANTA CATARINA

 Estado de Santa Catarina
CÂMARA MUNICIPAL DE BRUSQUE

**RESOLUÇÃO N° 005/90,
"REAJUSTA VENCIMENTOS E PROVENTOS DOS
SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL"**

 O presidente da Câmara Municipal de Brusque:
Faço saber que a Câmara Municipal, aprovou e eu,
Ivo Mário Visconti, presidente, promulgo a seguinte
Resolução:

 Art. 1° — Ficam reajustados em 12%, (doze por
cento), a partir de 1° de junho de 1990, os vencimentos,
funções gratificadas e proventos dos servidores ativos
e inativos da Câmara Municipal de Brusque.

 Art. 2° — As despesas decorrentes da presente
Resolução, correrão à conta de dotação própria do or-
çamento vigente.

 Art. 3° — Esta Resolução entra em vigor na data
de sua publicação.

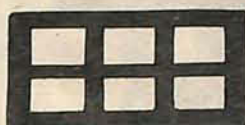
Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrário.

 CÂMARA MUNICIPAL, em 21 de junho de 1990.
Ivo Mário Visconti
Presidente
Publicada nesta secretaria, em 21 de junho de 1990
Dejair Machado
1° Secretário

OFICINA BONSUCCESSO LTDA

Serviços de Latoaria e Pintura.

 Rodovia Ivo Silveira, 887 - Fone: (0473) 32.0833
89110 - GASPAR - Santa Catarina

 INDÚSTRIA CERÂMICA PEDRO VALDEMAR
DOS SANTOS


TIJOLOS DE 6 FUROS

 Rua Prefeito Leopoldo Schramm, Km 2
Fone (0473) 32.0469
GASPAR GRANDE - GASPAR - SC

 SISTEMA SENTINELA DE
RADIODIFUSÃO.

 SENTINELA DO VALE GASPAR
SENTINELA ALTO VALE IBIRAMA

 MAIS DE 30 ANOS NA HISTÓRIA DO
VALE.

RELOJOARIA E ÓTICA ONIX

 Com laboratório óptico próprio.
Tudo em jóias, relógios e óculos.

4 X S/ ACRÊSCIMO

 Rua Cel. Aristiliano Ramos, 282
Fone: 32.0992 - Gaspar - SC

Ceramica Pereira

 Tijolo Parede a Vista -
Elem. Vazado - Revestimento

Fones (0473) 43-1127 - 43-1198

 Rua Ricardo Paulino Maes, 640
88320 - I L H O T A

ANUNCIE
**CRUZEIRO
DO VALE**
32-0060



Horóscopo

De sexta a sexta

ÁRIES — Amor promete mudanças na semana. Você sentirá atração por coisas novas, possivelmente viagens e até mudança de emprego ou atividade.

TOURO — Manere suas críticas, principalmente, à pessoa amada. Não há nenhuma razão no momento para você se tornar tão implicante. Tudo está normal.

GÊMEOS — Grandes realizações. Sua estrela vai brilhar esta semana. Os assuntos materiais bem encaminhados. Tranquilidade no amor.

CÂNCER — Perigo de atrito com pessoa querida, justamente agora que seu signo está em alto astral. O sol o favorece para grandes realizações.

LEÃO — Chance de realizar uma velha aspiração. Sucesso em novos contatos nos negócios. No amor tudo está normal. Não ensaie grandes vãos.

VIRGEM — Vitórias profissionais. Os astros estão com você nas relações de amizade e no amor.

LIBRA — É uma semana em que você necessitará de usar todo o seu charme. Empregue-se a fundo, sem ostentação e tudo vai dar certo.

ESCORPIÃO — Muito cuidado, cara, com as amizades recentes. Estude, vá devagar. O que você já tem ninguém prejudicará nesta semana.

SAGITÁRIO — Terá reconciliação com pessoa querida. Prepare seu coração. Não provoque ciúme, nem faça ostentação.

CAPRICORNIO — Bom astral, capricorniano. Saúde estável. Se teve algum insucesso na semana passada, tente de novo agora. Ou recomece outro plano.

AQUARIO — Mantenha-se na sua esta semana. Não há muito o que dizer de você, justamente porque tudo está OK.

PEIXES — Mais atenção com pessoas de comportamento duvidoso ou pessoas fracas. Não vá se ferrar. Não precisa temer nada.

Amaury José

Marginal não tem vez em Gaspar

O delegado de polícia de Gaspar, Juraci Darolt, dá o serviço para Cruzeiro do Vale, sobre o que ocorre em sua delegacia. Inicialmente ele informa sobre o que ocorre atualmente na área: a segurança em Gaspar, apesar de também passar por algumas dificuldades, consegue dar um clima de tranquilidade à cidade e aos bairros. Está bem equipada de material de defesa; possui duas viaturas para atender a todo o município e quando é preciso conta com o apoio da Polícia Militar. Darolt conta com cinco elementos. Ele completa a meia dúzia, com tempo integral. A cadeia pública mantém dez detentos, sendo três de Blumenau.

Segundo o delegado Juraci Darolt, o índice de criminalidade tem aumentado nos últimos anos, devido à entrada no município de pessoas de fora, que vêm para a região, à procura de trabalho. As ocorrências são em sua maioria de furtos e homicídio.

SEGURANÇA DA FESTA DE SÃO PEDRO

No último fim de semana a Polícia Civil esteve sempre alerta devido a realização da Festa de São Pedro. Foram colocados três policiais civis de plantão permanente no local da festa, ficando uma viatura na ronda noturna das imediações, para tirar de circulação os elementos perturbadores que porventura aparecessem. Durante a festa não se registrou nenhuma alteração grave. Apenas dois menores tentaram se apossar de uma capanga que havia sido deixada inadvertidamente sobre um balcão. A polícia interviu e o furto foi evitado.

Depois dessa ocorrência, o ser-



Delegado Juraci Darolt

viço de alto-falante avisou o público que havia batedores de carteira no local. Daí por diante cada um passou a cuidar melhor de seus pertences.

A ocorrência mais grave foi o furto de um carro Chevette, 86, cor bege, placas US 7976, de propriedade de Jean Marcel Juarez. A polícia logo entrou em contato com as demais delegacias da região e espera localizar logo o carro.

QUERIAM ANELISE

BRUSQUE — Dois homens encapuzados invadiram a residência do técnico de futebol Jeová Carneiro, no centro de Brusque, na última segunda-feira, às 10 horas da manhã. Somente a menor IS, de 16 anos, estava em casa no instante da

invasão. Os encapuzados alegaram estar atrás de sua irmã Anelise.

A menor conta que um deles disse que se Anelise não fosse dele não seria de mais ninguém. Somente às 11 horas, quando a outra filha de Jeová chegou em casa, encontrou a menor amarrada com lençóis e a casa toda desarrumada, é que contactou com a polícia.

EM BUSCA DO OURO

SÃO PAULO — Nem os mortos estão livres dos vagabundos e ladrões. Em Barueri, a 30 km da capital, a profanação de túmulos está causando revolta entre os moradores da cidade. O crime acontece com frequência e só no último final de semana quatro jazigos foram violados. Para a polícia trata-se de ladrões à procura de jóias que são enterradas junto com os mortos, pois os túmulos violados são sempre de pessoas pertencentes a famílias ricas.

LIMPEZA DA ÁREA

BLUMENAU — Foram presos, na segunda-feira última, Marcos Luiz Montbeller, 24 anos, Sérgio Guapino, 25 e JRF, os dois primeiros são acusados de arrombamento e o último de receptação.

Parte dos objetos roubados foram recuperados pelos agentes do 4º Distrito Policial, sendo que uma parte havia sido trocada por cocaína.

Policiais do 1º Distrito que estão sendo transferidos para Blumenau, também prenderam os descuidistas Paulo de Souza, José Alencar de Castro e o receptador Jacó Feliciano Vargas. Nessa limpa de marginais foi presa também Lurdes Figueira, pertencente ao mesmo bando.

Quem casa quer casa



Madeiras Ltda.

ÉLCIO CARLOS DE OLIVEIRA, Oficial do Registro Civil, da sede da Comarca de Gaspar — Santa Catarina, faz saber que pretendem casar-se:

★ **Irineu Aurélio Pawlak e Ivonne Krieger**. Ele natural deste Estado, nascido em Blumenau aos 24.12.43, filho de Max Pawlak e de Agnes Natalie Pawlak. Ela natural deste Estado, nascida em Boitexburgo, aos 05.07.56. filha de Flo-

Casamentos

riano Krieger e de Maria Leite Krieger.

★ **Estanislau Antônio Theiss e Sandra Testoni**. Ele natural deste Estado, nascido em Gaspar, aos 17.06.65, filho de Francisco Theiss e de Maria Cláudia Theiss. Ela natural deste Estado, nascida em Gaspar, aos 10.08.70, filha de Valdemar Testoni e de Hilda Testoni.

★ **Samuel Zabel e Angeles Regina Custódio**. Ele natural des-

te Estado, nascido em Gaspar, aos 08.05.61, filho de Daniel Zabel e de Renate Zabel. Ela natural deste Estado, nascida em Blumenau, aos 21.11.68, filha de Vilson Irineu Custódio e de Ivonete Custódio.

Se alguém tiver conhecimento de haver impedimento que os iniba de casar-se deve acusá-lo. **ÉLCIO CARLOS DE OLIVEIRA**, Oficial do Registro Civil.



Indústria Têxtil Gaspar S. A.

TOALHAS FELPUDAS

Lisas e Jacquard - 100% algodão
Banho, Rosto, Piso, Copa,
Jogos com 4 e 5 pç ou Kg.
Linhas: Especial, Luxo, Super Luxo.
Agora em novas cores e artigos.

POSTO DE VENDAS - DIRETO DE FÁBRICA

Rua São José, 196 - Centro - Gaspar - SC
Fábrica: Estrada Geral Gasparinho, 2475
Caixa Postal 019 - Fones: (0473) 32.0811/32.0105
Telex: 472582 (Textil)

JB - MADEIRAS LTDA

Serraria em Geral



Madeiras Ltda.

Rua Barão do Rio Branco, 644 Fone: (0473) 32-0678

89110 - G A S P A R Santa Catarina

ESPORTES NA REGIÃO

Valnei Henrique

Maradona de novo na final

A Copa do Mundo de 90 vai chegando ao final. Decididamente, foi a copa das surpresas. A Argentina, por exemplo, que começou decepcionando, renasceu, com uma boa dose de sorte e está presente mais uma vez na decisão. A especialidade de Goicoechea em defender pênaltis, a genialidade de Maradona, que mesmo não estando em

sua forma ideal, tem deixado os marcadores tontos, o oportunismo de Canigá e a competência do treinador Carlos Bilardo, são os grandes responsáveis pelo renascimento da Argentina. Sem contar, é claro, com a garra e a vontade tradicional dos argentinos.

Para os italianos, o sonho do tetra ficou como para nós,

brasileiros, para 1994. Por falar nisso, o presidente Ricardo Teixeira, da CBF, prometeu para logo depois da Copa, o anúncio do nome do novo treinador da Seleção Brasileira. Aliás, Teixeira continua na Itália. É necessário se começar logo um trabalho de reformulação e sério, diga-se de passagem, porque a terra do Tio Sam nos espera em 94.

Copa 90

A copa das punições

Este campeonato mundial é a copa das surpresas. Parece que há um justicelero do astral que anda pelos estádios, exercendo o seu poder de punição. Diego Maradona, considerado o melhor jogador do mundo, reconhecendo as deficiências da seleção da Argentina e sua responsabilidade, depois do jogo contra o Brasil, entrevistado antes do jogo com a Iugoslávia, mostrou-se humilde, o que é raro nele e não falou da partida. Apenas teve comentários sobre o Brasil e seu amigo Careca, prestando a este, uma homenagem quase comovente.

No jogo contra Iugoslávia, sábado (30), o orgulho do craque foi ainda mais ferido. Ao chutar um pênalti que seria decisivo, Maradona praticamente "atrasou" a bola nas mãos do goleiro adversário. Com isso, não só ele mas, muitos comentaristas brasileiros, que silenciam mas não perdoam, agora são obrigados a manejar o seu "sabichonismo". O maior do mundo, o craque genial, perdeu um pênalti de maneira desajetada. Como Zico no passado, mas muito mais ingênuo e grosseiro do que o "Galinho", que naquela partida, jogou uma enorme dose.

Costa Rica surpreendeu e assustou. Camarões chegou às quartas de final, quebrando o orgulho de superseleções européias. Os crioulos (crioulo no sentido carinhoso, como era usado pelos companheiros de Pelé, em 58, 72 etc e de que o negro gostava), praticaram um futebol simples, doméstico, sem tecnicismo, improvisando em campo, dando em cima do adversário

rio e chegaram às quartas de final com a torcida de todos os países do mundo, principalmente dos que possuem televisão. Brincaram com a Inglaterra, de que foram colônia no passado e só isso é uma vitória para eles.

A própria Seleção Brasileira foi punida. Os jogadores exigiram altos bichos e conseguiram. Foram mimados na Itália como favoritos. Realmente eram favoritos. A seleção foi bem formada. Com raras exceções, nada mais do que duas ou três, os jogadores que estavam na Itália eram os melhores. Mas ao chegarem lá, começaram as clumieiras, paredes, descontentamentos, ameaça de parede e o clima doentio — al deu no que deu.



Algumas cogitações ficam no ar: o Lazaroni não teria torcido contra Careca, dificultando sua atuação em campo, para evitar que ele fosse o artilheiro da Copa?

Não teria aberto sua guarda, porque já estava contratado para um importante time da Itália?

Não teria facilitado a existência de desavenças e clumieiras dentro da concentração?

São perguntas amargas que ficam no ar. Tanta intransigência não pode ter sido só produto de sua personalidade. É verdade que todos os técnicos são mais ou menos assim. Telê também foi um cabeça-dura. Não permitia e não adotava sugestões, mesmo que, visivelmente, viessem melhorar o time, como agora, Laza, não usando os três homens na frente, para distribuir jogo ao Careca.

Blumenau no caminho certo

O Blumenau Esporte Clube, depois da irregular campanha no Campeonato Catarinense, começou bem a caminhada que lhe pode dar prestígio e projeção a nível nacional, com uma boa campanha no Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão. A contratação de Pedro Lopes para o cargo de diretor de futebol, me pareceu acertada, pois trata-se de um profundo conhecedor do futebol de Santa Catarina e do Brasil, tanto que já ocupou o cargo de diretor de futebol da CBF. O retorno do técnico Vail Motta, é outro fator que deve pesar positivamente. Vail Motta foi responsável, todos se lembram, pela brilhante campanha da equipe em 88, quando o Blumenau foi vice-campeão estadual. Tem competência e se as contratações forem feitas, com inteligência, tapando os buracos, ou seja, a falta de qualidade apresentada em alguns setores de meio campo e ataque, tem tudo para o representante do Vale do Itajaí fazer aquela tão desejada boa campanha no nacional deste ano.

Clube Atlético Tupy

O Clube Atlético Tupy de Gaspar, pediu afastamento do Campeonato Catarinense da Segunda Divisão por 2 anos.

Motivo: falta de recursos e o desejo de construir um estádio com mais comodidade e conforto ao público torcedor. Mais de meio ano se passou, pouco ou nada foi feito. O Tupy não tem formas de arrecadar recursos, no entanto, todos nós sabemos e Gaspar bem que merece ter um clube com respaldo futebolístico, pelo, menos, a nível estadual.

Campeonato da Liga

Dois goleadas de 5 e 4 a zero, respectivamente, foram os resultados mais expressivos, na rodada do último final de semana, pelo campeonato da LDG. Estes resultados estatísticos aconteceram em Luís Alves, na taça que leva o nome do prefeito municipal. Naquele município, a equipe do Faixa Azul, com a vitória de 2 x 0, em cima do Braço Elza, alcança 15 pontos na tabela de classificação e está praticamente garantida para a próxima etapa. Outros resultados: Máximo 4 x 0 Laranjeiras, Estrela do Norte 0 x 5 Juventude e União 1 x 0 Baixo Máximo.

CLASSIFICAÇÃO: CHAVE "A"

- 1º — Faixa Azul 15 pontos
- 2º — União 11 pontos
- 3º — Vila Nova 9 pontos
- 4º — J.U.C. 7 pontos
- 5º — Braço Elza 6 pontos
- 6º — Baixo Máximo 1 ponto

CHAVE "B"

- 1º — Serafim 12 pontos
- 2º — Zictus Schmitz 11 pontos
- Juventude 11 pontos
- 4º — Máximo 8 pontos
- 5º — Laranjeiras 4 pontos
- 6º — Estrela do Norte 1 ponto

PRÓXIMA RODADA: Juventude x Zictus Schmitz, Laranjeiras x Serafim e Faixa Azul x União.

Em Ilhota, na segunda rodada do segundo turno, o Oásis bateu a Cepel por 2 x 1 e Vila Nova e Associação empataram sem abertura de placar. O quadrangular semifinal tem a seguinte classificação:

- 1º — Oásis 4 pontos
- 2º — Associação 3 pontos
- 3º — Vila Nova 1 ponto
- 4º — Cepel 0 ponto.

PRÓXIMOS JOGOS: Oásis x Associação e Vila Nova x Cepel.

Na Taça Prefeito Municipal de Gaspar, Sete de Setembro e Ferroviário lideram o quadrangular. Resultados da última rodada, Tamandaré 1 x 1 Ferroviário e Bela Vista 0 x 1 Sete de Setembro.

- Classificação:
- 1º — Ferroviário 3 pontos
 - Sete de Setembro 3 pontos
 - 3º — Tamandaré 2 pontos
 - 4º — Bela Vista 0 pontos

Os jogos de domingo são: Sete de Setembro x Ferroviário. Tamandaré x Bela Vista.

NA Vequip ninguém fica a pé!



GURGEL



VESPA



FAPINHA

Irmãos Heil Veiculos Tel.: 55-2755 — Brusque



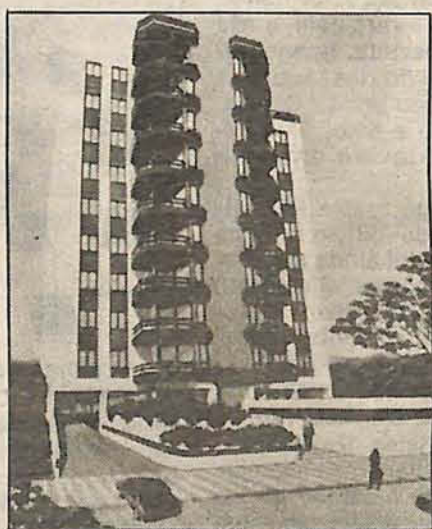
SPIEL HAUS LOTÉRICA

A SORTE ESPERA POR VOCÊ

Loteria Federal — Loto — Sena e Loteca

Rua 7 de Setembro, 1016 Blumenau-SC

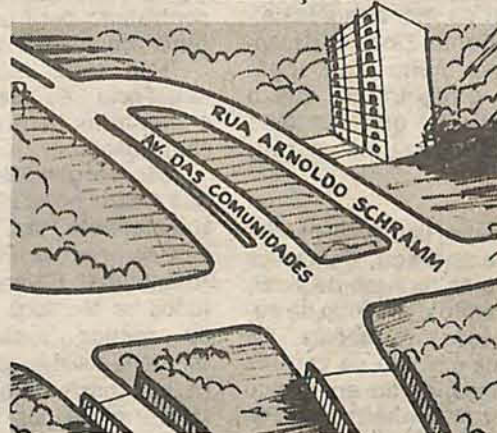
Venha desfrutar as salas, cozinhas, banheiros e dormitórios do Alvorada.



O Alvorada abre suas portas para receber você e sua família. Conforto, qualidade e infra-estrutura para que você possa desfrutar o Alvorada como nunca imaginou. Localização privilegiada, dois apartamentos por andar, piscina, salão de festas e uma ampla cobertura. Alvorada de Gaspar, assim que é bom viver.

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL
FONE: 32-0132

LOCALIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



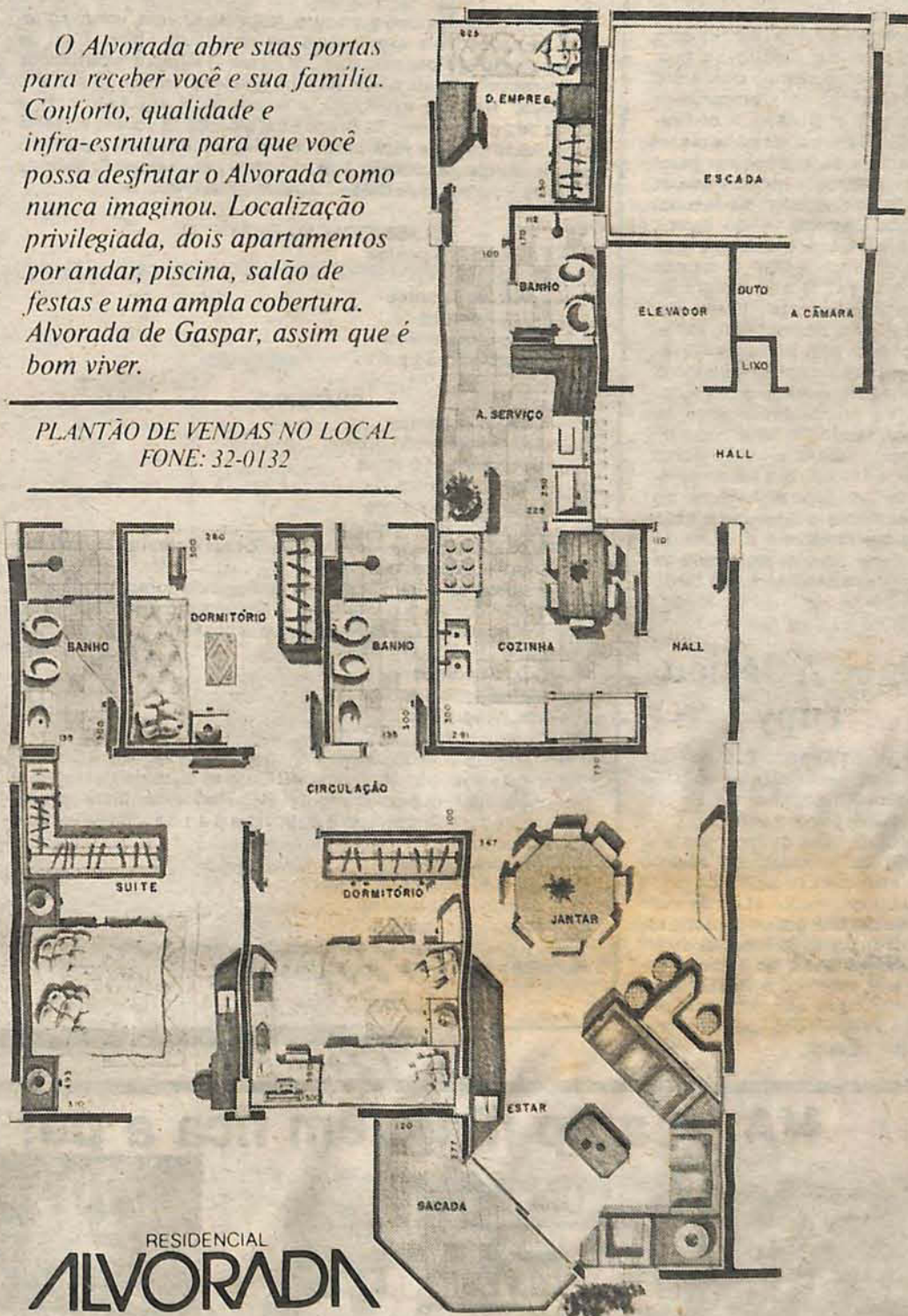
CONSTRUSOL

CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA

VENDAS EXCLUSIVAS:

TERRASOL

IMOBILIÁRIA & SERVIÇOS LTDA
CRECI 0395-J - Fone: (0473) 22-8928
BLUMENAU - SC.



RESIDENCIAL
ALVORADA